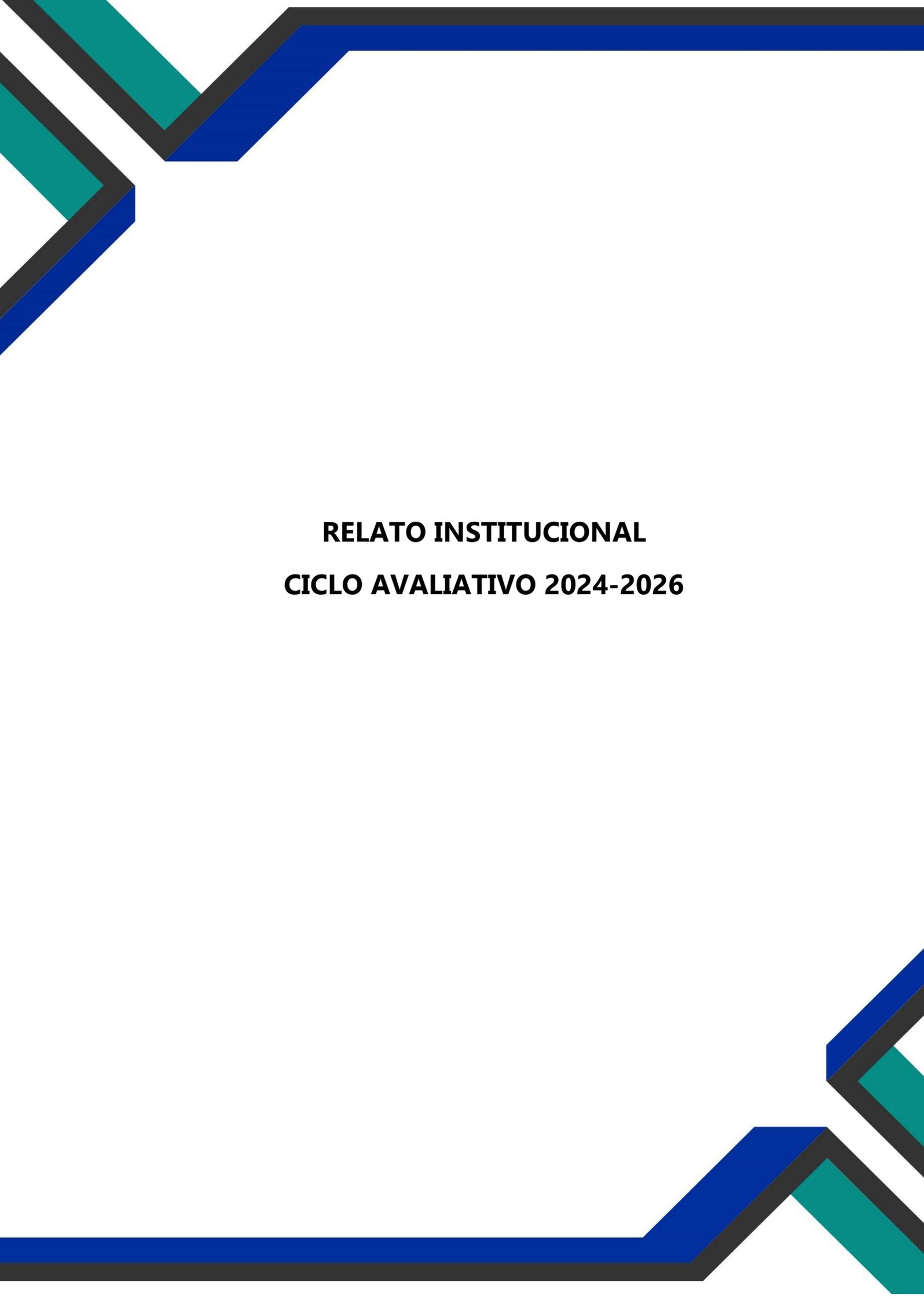


Fundação Presidente Antônio Carlos
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

**RELATO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2024/2026**



Governador Valadares / MG
Janeiro – 2024



RELATO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2024-2026

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC – Conceito de Curso
CENSUP – Censo da Educação Superior
CI – Conceito Institucional
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Cursos
DA – Diretório Acadêmico
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
EaD – Ensino à Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares
IS – Índice de Satisfação
IES – Instituições de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NAD – Núcleo de Apoio ao Discente
NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico
PA – Plano de Ação
PAI – Programa de Avaliação Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Membros da CPA	07
Quadro 02 – Cursos de graduação em funcionamento	15
Quadro 03 – Enade dos Cursos de Graduação em funcionamento	17
Quadro 04 – Relatório das Empresas Conveniadas com a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares - Ano 2020 / 2021 / 2022	23
Quadro 05 – Relatório das Empresas Conveniadas com a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares - Ano 2023 / 2024	24
Quadro 06 – Regime trabalho – Corpo docente	25
Quadro 07 – Histórico e projeção das avaliações institucionais	27
Quadro 08 – Avaliações Externas Institucionais e de Curso	28
Quadro 09 – Avaliações de regulação	29
Quadro 10 – Eixos de avaliação	30
Quadro 11 – Cronograma de atividades	35
Quadro 12 – Oportunidade de melhorias com Ações corretivas Corpo docente	44
Quadro 13 – Oportunidade de melhorias com Ações corretivas - Funcionários técnicos-administrativos	45

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	8
2.1 Mantenedora	8
2.2 Mantida	8
2.2.1 Breve histórico da IES	9
2.2.2 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares	11
2.2.3. Missão, Visão e Valores	12
2.2.4. Modalidades de oferta e cursos da IES	15
2.2.5 Responsabilidade Social da Instituição	21
2.2.6. Número de docentes e discentes da IES	25
3. AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS	26
3.1 Avaliações Institucionais – CI e IGC	26
3.2. Avaliações de Curso – CC, IDD, ENADE e CPC	27
4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	30
4.1 Concepção da Autoavaliação Institucional	30
4.2. Construção dos Instrumentos Avaliativos	31
4.3. Articulação da Autoavaliação com o PDI	33
5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	37
5.1. Análise dos Resultados	38
5.2 Metodologia	38
5.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações	39
5.4 Apresentação e Divulgação dos Resultados	41
6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	43
6.1 Processo de Avaliação Contínua	45
7. PROCESSOS DE GESTÃO	47
8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	48
8.1 Investimentos Concluídos:	49
8.2 Processos de descontinuidade:	49
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
10. REFERÊNCIAS	51

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e oportunidade de análise e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas com a sociedade. A avaliação institucional é um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e reflexão visando o aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação científica, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel.

De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES.

Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o relato institucional serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

Quadro 01 – Membros da CPA

MEMBRO	CARGO NA CPA	CARGO
Rafael Sepe Duque	Representante do corpo técnico administrativo e Presidente da CPA	Técnico de nível superior
Weliton de Oliveira Silveira	Representante do corpo técnico-administrativo e Vice-Presidente da CPA	Bibliotecário
Walther Anastácio Júnior	Representante do Corpo Docente	Professor
Marilene Ferreira de Oliveira	Representante do Corpo Docente	Professora
Renato Faria Carvalho de Oliveira	Representante do Corpo Discente	Aluno do curso de Administração
Ramon Lima da Silva	Representante do Corpo Discente	Aluno do curso de Direito
Simone de Magalhães Martins	Representante da Sociedade Civil Organizada	Diretora de RH do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Governador Valadares
Rodlon Andrade Valadares de Almeida	Representante da Sociedade Civil Organizada	Inspetor Escolar da Secretaria de Educação Estadual – SEE

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

2.1 Mantenedora

Nome: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC –

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Sede: Rua Aquiles Lobo – nº 168 A – Bairro Floresta – CEP: 30.150-160 – Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC - 221

Atos Legais da Mantenedora

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos. Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Fábio Afonso Borges de Andrada – Presidente

2.2 Mantida

Nome: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

Endereço: Rua Jair Rodrigues Coelho, 211 – Vila Bretas – Governador Valadares/ MG.

CEP: 35.032-200

Telefone: (33) 3321-6700

Endereço Eletrônico: O site institucional é www.unipacgv.com.br

E-mail: cpagv@unipac.br

Código da Mantida: 14162

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Renovação do Recredenciamento: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004. Recredenciada pela Portaria MEC 1.194 de 18/06/2019, publicada em 21/06/2019.

2.2.1 Breve histórico da IES

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos seus 55 (cinquenta e cinco) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos da Faculdade por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa

do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação Presidente Antônio Carlos.

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998) em Bom Despacho; Araguari em 2001 e em Governador Valadares em 2003.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997. Posteriormente, foi acrescida de mais 03 (três) Campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) Campi.

A partir de 2002, o Presidente da FUPAC, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou, a partir de 2006, imprescindível a formação superior para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 55 (cinquenta e cinco) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Atualmente a FUPAC mantém a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e um conjunto de outras Faculdades, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

2.2.2 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

Iniciou suas atividades em 2003, com a oferta do primeiro curso de graduação Licenciatura em Normal Superior. A motivação para implantação na cidade se deu em função da necessidade da formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental, o que suscitou amplos debates do interesse tanto das instituições formadoras, quanto dos sistemas municipal e estadual de ensino, pois, a qualidade desta formação constituía e constitui um dos fatores que interfere diretamente na qualidade do ensino, oferecido nas escolas da rede pública e privada de ensino.

No dia 18 de maio de 2007, foi lançada a ‘Pedra Fundamental’ e a história de construção da sede da instituição teve um capítulo importante. O lançamento da pedra fundamental marcou, simbolicamente, o início das obras. Nesse evento, estiveram presentes diversas autoridades do município e da instituição, além de professores e funcionários técnicos e administrativos.

Esse evento foi um marco na história da instituição. Um simbolismo que ultrapassou a marca de início de uma obra civil proposta, para abrigar a sede em Governador Valadares. Esse conceito de representação ficou no centro do debate de como traduzir o projeto pensado para a realidade social e o plano estratégico da faculdade.

As representações sociais que as construções apresentam são muito importantes para a compreensão do modo como foram feitas. É certo que cada edificação tem a capacidade de contar uma história e, certamente, em outros tempos, essa construção imprimirá uma história que marcou a região do Vale do Rio Doce e a cultura desse povo.

Atualmente, a instituição oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Licenciatura e Bacharel, Enfermagem, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas. Conta com aproximadamente 700 alunos matriculados, tendo 63 professores e 35 funcionários técnicos- administrativos.

O curso de Licenciatura em Educação Física foi reconhecido pela Portaria nº 485, de 19 de dezembro 2011 e publicado dia 23 de dezembro 2011 pelo Diário Oficial da União com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Pedagogia (Licenciatura) foi reconhecido pela Portaria nº 544, de 12 de setembro 2014 e publicado no Diário Oficial

da União dia 16 de setembro 2014 com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Bacharelado em Administração foi reconhecido pela Portaria nº 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no Diário Oficial da União dia 20 de novembro 2013 com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Bacharelado em Enfermagem foi reconhecido pela Portaria 386 de 28/04/2017 com 100 (cem) vagas totais anuais. O curso Bacharelado em Engenharia de Produção foi autorizado pela Portaria 698, publicada no DOU de 05 de outubro de 2015, com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi autorizado pela Portaria No- 489, de 26 de junho de 2015, com 100 vagas anuais. O curso Bacharelado em Educação Física foi autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014 e publicado no Diário Oficial da União dia 26 de agosto de 2014 com 200 (duzentas) vagas totais anuais e o curso de Farmácia foi reconhecido pela Portaria 386 de 28 de abril de 2017.

Em 2015, a Faculdade iniciou com dois novos cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis que foi autorizado pela Portaria nº 240, de 05 de março de 2015, publicado no Diário Oficial da União dia 06 de março de 2015 com 100 (Cem) vagas totais anuais e o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que foi autorizado pela Portaria No- 489, de 26 de junho de 2015, com 100 (cem) vagas anuais.

Em 2022, a faculdade teve dois novos cursos aprovados. O curso de Direito autorizado pela Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022. Edição: 187. Seção: 1 - Página: 46 e o curso de Psicologia autorizado pela Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em:30/08/2022|Edição:165|Seção: 1|Página:187.

2.2.3. Missão, Visão e Valores

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como MISSÃO:

Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”, e como VISÃO: “Ser uma instituição de Ensino Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.”

Assim, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares orgulha de apresentar sua Visão:

Ser uma instituição de Ensino Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

Valores – Princípios de qualidade

- I. Integridade.
- II. Competência.
- III. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional.
- IV. Valorização de desempenho.
- V. Integração.
- VI. Comprometimento com a comunidade.
- VII. Vocação para prestar serviços.

A partir dos dados coletados e dos debates realizados, desenvolveu-se um posicionamento com foco em qualidade (que deve ser uma obrigação nos processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão), sustentabilidade (preservar o meio ambiente, respeitar pessoas e a diversidade cultural da sociedade) e atendimento (ponto de atenção permanente de toda instituição). Pretende-se focar nos pontos frágeis entendendo que sanados, certamente irá tornar-se fator decisivo para o sucesso futuro da instituição.

O foco no aluno se concretiza através da política de ensino traçada e executada pela IES, sendo a concepção dominante em todos os programas e projetos desenvolvidos na área acadêmica, como formação continuada docente, metodologias de ensino que insiram o aluno num processo ativo de reflexão, argumentação e criticidade.

Neste contexto, o atendimento ao aluno ganhou um sentido amplo. Refere-se tanto a organização de procedimentos laborais, na abordagem dos colaboradores ao público, como também na relação professor aluno dentro e fora de sala de aula.

Deseja-se fomentar uma cultura de maior atenção ao estudante. De escutá-lo, de apoiá-lo da melhor forma possível em sua jornada acadêmica com vistas à construção de sua carreira profissional e de sua cidadania. De procurar compreendê-lo e o mundo que o cerca para melhor poder ajudá-lo.

A palavra acolhimento ganhou um sentido amplo. Refere-se tanto a organização de procedimentos laborais, na abordagem dos colaboradores ao público, como também na relação professor aluno dentro e fora de sala de aula.

Deseja-se fomentar uma cultura de maior atenção ao estudante. De escutá-lo, de apoiá-lo da melhor forma possível em sua jornada acadêmica com vistas à construção de sua carreira profissional e de sua cidadania. De procurar compreendê-lo e o mundo que o cerca para melhor poder ajudá-lo.

Despertar em nossos colaboradores o sentimento de pertencimento à Instituição em que estão vinculados, traduz a essência da Política de Capacitação e Formação Continuada dos técnicos administrativos da IES, que prevê anualmente momentos de qualificação e aprimoramento na execução dos processos inerentes à atividade meio do processo de ensino e aprendizagem.

As Políticas de qualificação e formação continuada da área acadêmica e administrativa corroboram com as garantias preconizadas no Plano de Cargos Carreiras e Salários, protocolado em 2015. Subjetivamente, valores como honestidade e comprometimento são aspectos fomentados na conduta de cada colaborador, que implicam diretamente nos resultados, ampliando a responsabilidade social do Centro Universitário conforme consubstanciado nos projetos extensionista.

Uma instituição, que gera resultados para sua comunidade, que cativa seu estudante, estimula seus alunos aos estudos, que se destacam em sua formação, torna-se um espaço de interesse para novos estudantes. O respeito e a atenção pelo aluno devem nortear cada ação da instituição e, desta forma, cria-se um ciclo positivo onde todos ganham.

O novo slogan da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares "Feita de gente" sintetiza esta filosofia e esse conceito consolida uma marca criada ao longo dos anos. Os slogans são formados a partir do posicionamento de uma marca, e nesse posicionamento deve conter toda a essência de uma marca, da instituição e do serviço que oferece.

A gestão de marca se baseia em torná-la mais conhecida, atraente, lembrada de forma positiva e diferenciada na visão das pessoas. Nesse sentido, pode-se dizer que identidade da marca se refere, entre outros fatores, a seus valores essenciais: tudo que pode ser transmitido por meio de suas ações e de seus relacionamentos com a comunidade acadêmica; aquilo que leva a identidade central da marca, seus valores, ideias e filosofia. E a partir dessa ideia "Feita de gente", expressa-se como gostaríamos de ser percebidos por todos.

Assim, busca-se associar a marca da instituição à qualidade do ensino a ser percebida pela comunidade acadêmica no sentido de entregar algo além dos

benefícios envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, mas também um zelo e cuidado com as pessoas.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos tem como finalidade a transmissão e a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, mediante a promoção do ensino de graduação e de pós-graduação, da iniciação científica e da atividade extensionista. No seu projeto de implantação e em seu plano de desenvolvimento, o perfil das suas áreas de atuação reflete, de forma inequívoca, o seu compromisso regional, na medida em que os cursos oferecidos atendem, por um lado, a uma carência de desenvolvimento humano e econômico da região, atendendo às necessidades de toda região do Vale do rio doce.

2.2.4. Modalidades de oferta e cursos da IES

Em 2007, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e as demais fundações educacionais privadas de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, foram tomadas as providências para a migração dessas IES para o Ministério da Educação, a partir de janeiro de 2009, data do Edital de Migração publicado por aquele órgão federal.

Quadro 2 – Cursos de graduação em funcionamento

Nº	CURSOS OFERECIDOS	ATO	CC	CPC	IDD	Nº DE VAGA
1	Administração	Reconhecimento: Portaria MEC 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no DOU de 20/11/2013. Renovação do Reconhecimento: Portaria SERES/MEC Nº 386 de 13/08/2024.	4	4	3	100
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	Portaria nº 489 de 26/06/2015.	3	-	-	100
3	Biomedicina	Autorização: Portaria SERES/MEC Nº 376, de 8 de agosto de 2024	-	-	-	80
4	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria MEC 240 de 05/03/2015 e publicada no DOU de 06/03/2015 Renovação do Reconhecimento: Portaria SERES/MEC Nº 386 de 13/08/2024.	3	4	3	100

5	Direito	Autorização: Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022.	5	-	-	100
6	Educação Física – Bacharelado	Autorizado: Portaria MEC 536 de 25/08/2014, publicada DOU de 26/08/2014.	4	2	2	200
7	Educação Física – Licenciatura	Autorização: Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004. Reconhecimento: Portaria MEC 485 de 19/12/11e publicado no DOU de 23/12/2011.	-	2	2	100
8	Enfermagem	Reconhecimento: Portaria MEC 386 de 28/04/2017 publicada DOU de 02/05/2017 Renovação do reconhecimento: Portaria 948 de 30/08/2021.	2	3	2	100
9	Farmácia	Portaria 386 de 28 de abril de 2017.	2	SC	-	100
10	Pedagogia	Reconhecimento: Portaria MEC nº 544 de 12/09/2014, publicada DOU de 16/09/2014. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 917 de 27/12/2018, publicada DOU de 28/12/2018.	4	2	3	100
11	Psicologia	Autorização: Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em: 30/08/2022.	4	-	-	100

O Quadro 2 a seguir apresentam os conceitos obtidos nos três últimos anos dos ciclos avaliativos do ENADE pelos cursos de graduação em funcionamento na IES, registrando que foi prorrogado, excepcionalmente para a edição de 2021, a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade aos cursos de do ciclo (Educação Física) cuja avaliação estava prevista para a edição de 2020 pela Portaria nº 14, de 3 de janeiro de 2020, do Ministério da Educação - MEC, em decorrência dos efeitos da pandemia de covid-19. Seguimos aguardando a publicação dos resultados do Enade 2021. Logo a edição do Enade de 2021 para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos deste ciclo (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia) serão aplicados em 2022, conforme Portaria nº 41, de 20 de janeiro de 2022. No entanto, os cursos de Direito e Psicologia iniciarão as atividades em 1/2023, conforme publicado no Edital do Vestibular 06/2022.

Na tabela abaixo evidenciam-se as notas dos três últimos anos dos ciclos avaliativos do ENADE dos cursos de graduação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Quadro 3 – Enade dos Cursos de Graduação em funcionamento.

	Cursos – ENADE	2022	2021	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
1	Administração	-	-	-	2	-	-	2	-	-	3	-	-
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Educação Física – Bacharel	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Educação Física – Licenciatura	-	2	-	-	3	-	-	2	-	-	3	-
7	Enfermagem	-	-	2	-	-	3	-	-	2	-	-	2
8	Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
9	Pedagogia	-	2	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-
10	Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema – e-MEC- Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- a) Conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- b) Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- c) Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica (professores, alunos, funcionários administrativos e sociedade civil) na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Órgãos de Apoio à instituição: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

- I. A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional da IES, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- II. Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;
- III. Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:
 - a) Receber e dar o devido encaminhamento às reclamações, às críticas, às sugestões, aos elogios ou às demais contribuições que lhe forem dirigidas por membro da comunidade acadêmica ou da comunidade externa;
 - b) Analisar as informações, reclamações e sugestões recebidas, encaminhando o resultado de sua análise aos setores competentes;
 - c) Sugerir às instâncias administrativas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição; e
 - d) Reunir informações sobre diversos aspectos da instituição, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

A estrutura administrativa da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. De deliberação superior: Comitê de Gestão; De direção e execução acadêmica, pedagógica, administrativa e financeira: Direção; De consulta, normatização e deliberação em questões de ensino e extensão em cada curso:

Colegiado de Curso; De execução, coordenação e supervisão das atividades acadêmico pedagógicas de cada curso: Coordenação de Curso; de acompanhamento, consulta e assessoramento às atividades acadêmicas de cada curso: Núcleo Docente Estruturante (NDE); De apoio e suporte às atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras na Faculdade: Órgãos Suplementares e de apoio.

- I. Secretaria Acadêmica - Órgão complementar que presta apoio e suporte às atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Faculdade, responsável pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;
- II. Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos da instituição e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor-geral. A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento. Atende também a comunidade local de acordo as normas internas de acesso ao acervo.
- III. Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, realizando orientação e serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação.
- IV. O Núcleo de Apoio Pedagógico como objetivo proporcionar a melhor adaptação do aluno ao meio acadêmico possibilitando uma ação preventiva e acolhedora nos assuntos de ordem emocional e educacional, inclusive para alunos com necessidades educativas especiais. Visa também, minimizar os entraves do processo ensino-aprendizagem ou, ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

A Autoavaliação na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES; e
 - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP;
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

O Processo de Autoavaliação Institucional considera como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- a) Envolvimento de todos os setores da IES;
- b) Abranger ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços e gestão institucional;
- c) As ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- d) Enfoca particularidades de cada curso bem como aspectos gerais;
- e) Realização periódica;
- f) Identificação precisa e objetiva do processo avaliatório, quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;

g) Contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos; entre outros.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

2.2.5 Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

A política de responsabilidade social na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES, diante do quadro de vulnerabilidade social, implementa projetos de cursos profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial, organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Os cursos ofertados são alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado o posto de trabalho e a inclusão social do jovem de vulnerabilidade social.

Esta proposta atende a classe empresarial, tendo em vista que a empresa estará contratando profissionais com competência adquirida por meio de um curso de qualificação.

Estas ações, além de contribuir para a qualidade de vida do cidadão em questão, estão contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e ajudando na melhoria do quadro social do Estado e do País.

São desenvolvidos programas e projetos: de arrecadação de alimentos para a população (famílias) carente; Rua de lazer (semana das crianças); Projeto integração solidária; campanha de doação de Sangue; Campanha de doação de agasalho; Campanha "Doe um brinquedo e ganhe um sorriso"; mobilização contra a dengue; conscientização ambiental; projeto Trote Solidário; Mostra de Profissões; Projeto a Cor da cultura; Projeto Element's, entre outros.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária.

Dentre os objetivos do Programa de Responsabilidade Social tem-se: criar comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis; possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; difundir a cooperação academia-comunidade; difundir a responsabilidade social internamente (junto à docentes, discentes e funcionários) e externamente, junto à comunidade; trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

A Instituição investe na promoção da arte e do esporte, sendo que a Coordenação de Extensão está consolidada para atuar na realização dessas atividades. Com a intenção de fomentar o desenvolvimento do senso crítico, incentivar a arte e humanizar os acadêmicos e a comunidade, a Faculdade investe em projetos culturais e incentiva o desenvolvimento de atividades artísticas como o Projeto Gym Festival evento temático realizado pelos alunos do Curso de Educação Física), Semana cultural no início de cada semestre, valorizando o talento de acadêmicos.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares possui convênios e estágios. A instituição mantém convênios com o Poder Público Municipal e Estadual para a realização de estágios supervisionados dos cursos da área de Saúde, Humanas e sociais. Também há convênios com entidades representativas de classes

(CIEE, CRA, OAB, CRC, SENAC, Sebrae, SESC, SESI, ...) para encaminhamento de estagiários para as empresas do setor privado ou para as próprias entidades.

Quadro 4 – Relatório das Empresas Conveniadas com a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares – Ano 2020/2021/2022

Nº CONVÊNIO	EMPRESA	DATA DO CONVÊNIO
001/20	Rede HG combustíveis LTDA	17/01/2020
002/20	Academia Tempo Livre	10/03/2020
003/00	Saúde Plena Academia- Fit 5 Academia LTDA	11/03/2020
004/20	Centro de Treinamento Físico Eireli- Academia Corpo e Mente	09/03/2020
006/20	Adeir Inácio de Brito - ME	22/07/2020
007/20	Papelaria Almeida	27/07/2020
008/20	Campos Contabilidade	17/08/2020
009/20	JR Contabilidade Assessoria & Despachante de veículos	04/08/2020
010/20	Drogaria Avenida	11/07/2020
011/20	Reis & Viana Assessoria Contábil LTDA	05/08/2020
012/20	Escola Infantil Tempo de Criança	21/08/2020
013/20	Tonziro empresarial LTDA	08/09/2020
014/20	Goulart & Mendes Corretora de Imóveis e Assessoria Contábil LTDA	01/08/2020
015/20	Incorporadora & Construtora Lima LTDA	09/10/2020
016/20	Associação Cultural Educativa e de Assistência Social- Colégio Nossa Senhora de Lourdes	03/09/2020
017/20	AETÉ Clube	20/10/2020
018/20	Coopevale Futebol Clube	14/09/2020
019/20	Wânia Lúcyia Alves Abelha	20/11/2020
020/21	Órbita Academia- Lagoa	18/02/2021
021/21	Fit 3 Academia LTDA	15/03/2021
022/21	Caverna Crossfit	15/03/2021
023/21	Escola Estadual de Linópolis	18/03/2021
024/21	Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais	12/04/2021
025/21	Physical Academia	30/04/2021
026/21	End Fit GV Esplanadinha LTDA	28/05/2021
027/21	Walton's Contabilidades	08/01/2021
028/21	Castro Serviços Contábeis LTDA	31/07/2019
029/21	Edineia Maculada Sant Ana	03/05/2021

030/21	Prefeitura Municipal de Itanhomi	25/08/2021
031/21	Coopevale Futebol Clube	24/08/2021
032/21	Mega Sport Brasil Marketing e Assessoria Esportiva LTDA	26/08/2021
033/21	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo -SMCELT	24/08/2021
034/21	KPG S/A	25/08/2021
035/21	Lucas Mendes Macedo LTDA- LM Prime Studios	06/05/2021
036/21	Laiison Domingues Pinheiro ME	09/10/2020
037/21	Fit 4 Academia LTDA	17/08/2021
038/21	Araújo Academias	11/03/2021
039/22	Simões e Souto Advogados Associados	10/01/2022
040/22	Costa Brasil & Lanca Sociedade de Advogados	10/01/2022
041/22	Academia Corpus	25/03/2022
042/22	Jarbas Fraga de Assis	28/03/2022
043/22	Prumo Engenharia Eireli	25/04/2022

Fonte: Secretaria acadêmica

Quadro 5 – Relatório das Empresas Conveniadas com a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares – Ano 2023 / 2024

Nº CONVÊNIO	EMPRESA	DATA DO CONVÊNIO
059/23	Prefeitura Municipal de Tumiritinga	08/02/2023
060/23	Prefeitura Municipal de Sardoá	17/02/2023
061/23	Prefeitura Municipal de São José da Safira	27/02/2023
062/23	Prefeitura Municipal de Divino das Laranjeiras	10/02/2023
063/23	Adrenalina Fitness	14/02/2023
064/23	Sindicato dos Servidores Municipais de Governador Valadares - SINSEM-GV	03/03/2023
065/23	Prefeitura Municipal de Mendes Pimentel	10/02/2023
066/23	Serviço Social do Comércio – Adm. Regional no Estado de MG (SESC)	27/03/2023
067/23	Fit 7 Academia Ltda.	03/04/2023
068/23	Ventura Fitness Ltda.	24/04/2023
069/23	Acelerados Corretora de Seguros	25/04/2023
070/23	Janaina Pereira Gurjão Refrigeração	01/03/2023
071/23	Município de Engenheiro Caldas / Secretaria Municipal de Saúde	01/08/2023
072/23	Prefeitura Municipal de Nacip Raydan	04/08/2023
073/23	Valley Allstars Clube de Cheerleading Ltda	20/10/2023
074/23	EIALEXSA Gestão financeira e negócios LTDA	28/11/2023
075/23	Lage e Scarabeli comércio de veículos LTDA	07/12/2023

076/24	AL Natação e Hidroginástica LTDA	13/03/2024
077/24	M.F Barbosa Ltda	01/04/2024

2.2.6. Número de docentes e discentes da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares adota os seguintes regimes de trabalho para seus professores:

H = Horista – Docente contratado pela Instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho (Tempo Integral e Tempo Parcial).

TP = Tempo Parcial – Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

TI = Tempo Integral – O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, funções administrativas e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69).

Observação: Nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

Quadro 6 – Regime trabalho – Corpo docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	Integral		Parcial		Horista		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Doutor	0	0,0%	0	0,0%	2	6,3%	2	3,8%
Mestre	1	50,0%	11	57,9%	15	46,9%	27	50,9%
Especialista	1	50,0%	8	42,1%	15	46,9%	24	45,3%
Graduado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	2	100,0%	19	100,0%	32	100,0%	53	100,0%

Fonte: Registros acadêmicos

3. AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº10.861 de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o SINAES, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência. Os dados e as informações apresentadas são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações de melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES frente às avaliações externas, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando o perfil e a identidade da instituição.

3.1 Avaliações Institucionais – CI e IGC

Ao longo de sua história, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares passou por três processos de avaliação institucional obtendo nas avaliações in loco de credenciamento da faculdade conceitos de excelência, notas 3 e 4 na escala de 1 a 5.

O Conceito Institucional (CI) atual da modalidade presencial é 3. Nas avaliações de Credenciamento e Recredenciamento a instituição é avaliada com relação aos cinco eixos do instrumento de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira): Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares protocolou no e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC) o processo para o recredenciamento da Faculdade. A visita in loco foi realizada

no período de 31/07/2023 a 02/08/2023, obtendo conceito final de 04 e o processo está aguardando a publicação no DOU.

Quadro 7 – Histórico e projeção das avaliações institucionais

AVALIAÇÕES EXTERNAS	ANO DA AVALIAÇÃO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO DOS PROCESSOS
Credenciamento da Faculdade	2004	Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004	Portaria 702, de 18/03/2004 - DOU de 19/03/2004
Recredenciamento	2011	3	Relatório da visita in loco
Índice geral de curso (IGC)	2022	3	Portal INEP
Recredenciamento	2017	3	Portaria MEC 1.194 de 18/06/2019. DOU 21/06/2019
Renovação do Recredenciamento	2023	4	Aguardando publicação

Fonte: Portal e-Mec; Portal INEP; Diário Oficial da União (DOU)

Analisando os resultados das avaliações institucionais externas e os objetivos e metas do PDI demonstra que a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares vem desenvolvendo as ações planejadas e está em consonância com o seu perfil institucional.

Pelo resultado da avaliação externa obtido na visita in loco em 2023 com conceito 04 (de 01 a 05), evidencia o bom preparo e planejamento da instituição e que vem desenvolvendo as ações que visem alcançar os objetivos e metas de qualidade previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2. Avaliações de Curso – CC, IDD, ENADE e CPC

Com relação ao portfólio de cursos da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, dentre os cursos em funcionamento tem recebido conceitos de excelência nas avaliações in loco, conforme quadro a seguir.

Quadro 8 – Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Nº	CURSOS OFERECIDOS	ATO	ENADE	CPC	CC	ID	Nº DE VAGAS
1	Administração	Reconhecimento: Portaria MEC 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no DOU de 20/11/2013. Renovação do Reconhecimento: Portaria Nº 949, de 30/08/2021.	2	4	4	3	100
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	Autorização: Portaria nº 489 de 26/06/2015	-	-	3	-	100
	Biomedicina	Autorização: Portaria SERES/MEC Nº 376, de 8 de agosto de 2024	-	-	3	-	60
3	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria MEC 240 de 05/03/2015 e publicada no DOU de 06/03/2015 Reconhecimento: Portaria Nº 126, de 10 de fevereiro de 2021.	-	4	3	3	100
4	Direito	Autorização: Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022	-	-	5	-	100
5	Educação Física – Bacharelado	Autorizado: Portaria MEC 536 de 25/08/2014, publicada DOU de 26/08/2014	2	2	4	2	200
6	Enfermagem	Reconhecimento: Portaria MEC 386 de 28/04/2017 publicada DOU de 02/05/2017 Renovação do reconhecimento: Portaria 948 de 30/08/2021	2	3	2	2	100
7	Farmácia	Portaria 386 de 28 de abril de 2017.	1	SC	2	-	100
8	Pedagogia	Reconhecimento: Portaria MEC nº 544 de 12/09/2014, publicada DOU de 16/09/2014. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 917 de 27/12/2018, publicada DOU de 28/12/2018.	2	2	4	3	100
9	Psicologia	Autorização: Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em:30/08/2022	-	-	4	-	80

Fonte: Registros acadêmicos

Conceitos obtidos nas avaliações externas:

Quadro 9 – Avaliações de regulação

ANO / TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Infraestrutura	
2024 (Renovação de reconhecimento de curso)	Administração	4,0	4,0	3,0	4,0
2024 (Reconhecimento de curso)	Ciências Contábeis	3,31	3,22	3,31	3,30
2024 (Autorização)	Biomedicina	3,21	3,13	2,50	3,0
2021 (Renovação do reconhecimento de curso)	Educação Física	3,54	3,56	3,50	4,0
2021 (Autorização)	Direito	5,0	4,25	5,0	5,0
2022 (Autorização)	Psicologia	4,38	4,38	4,67	4,5

Fonte: INEP

4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

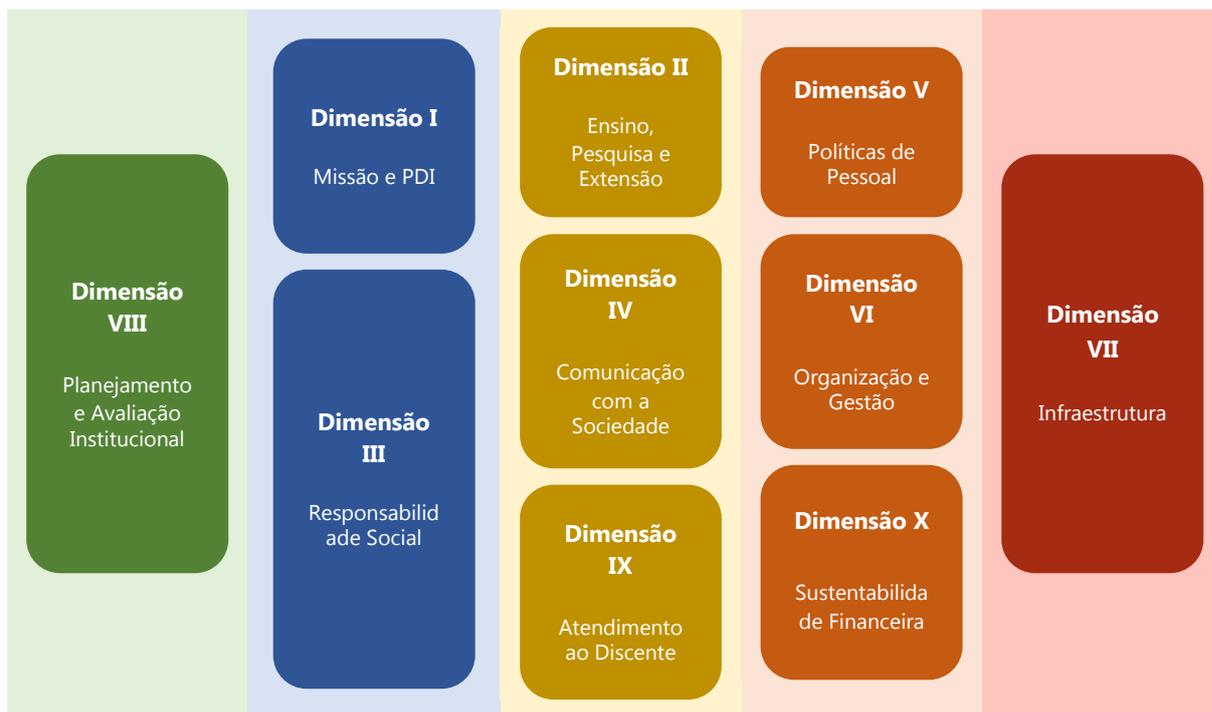
4.1 Concepção da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é um processo de autoconhecimento da instituição conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA em conjunto com os representantes acadêmicos e administrativos da IES e representantes externos da sociedade civil organizada.

A CPA na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é institucionalizada, apresenta um regulamento próprio, desenvolve um cronograma anual de atividades e os processos autoavaliativos são previstos no calendário acadêmico. Os instrumentos de avaliação e os processos de captação de informações são preparados de forma a avaliar os segmentos: Acadêmico; Egresso; Administrativo; e Avaliação Externa. Além da abrangência dos instrumentos de avaliação da CPA, também são utilizadas no Relatório Final da Autoavaliação informações geradas de outros setores institucionais de forma a abranger todas as dimensões institucionais conforme previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014:

Quadro 10 – Eixos de avaliação

Eixo I Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo II Desenvolvimento Institucional	Eixo III Políticas Acadêmicas	Eixo IV Políticas de Gestão	Eixo V Infraestrutura Física
---	--	--	--	---



Fonte: Inep/MEC

4.2. Construção dos Instrumentos Avaliativos

Após realizada a consulta e discussão com os outros atores envolvidos na instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

CONTEXTO ACADÊMICO

- Avaliação do aluno em relação ao docente.
- Avaliação do aluno em relação ao curso.
- Avaliação do aluno em relação às disciplinas.
- Avaliação do aluno em relação à infraestrutura.
- Autoavaliação discente.
- Avaliação do professor em relação à turma, ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação docente.
- Avaliação do coordenador em relação ao curso, infraestrutura, docente e diretor.
- Autoavaliação do coordenador.
- Avaliação do diretor em relação ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação do diretor.

CONTEXTO ADMINISTRATIVO

- A sua satisfação quanto.
- Satisfação com as suas condições de trabalho.
- Sua motivação para.
- Como você se avalia.

CONTEXTO DO EGRESSO

- Avaliação do aluno Egresso em relação à Empregabilidade.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à atuação na área de formação.
- Avaliação do aluno Egresso em relação às organizações empregadoras.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à ascensão pessoal e profissional.
- Avaliação do aluno Egresso em relação ao relacionamento com a instituição.
- Avaliação do aluno Egresso em relação à formação continuada.

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- Análise dos resultados das avaliações de credenciamento e credenciamento da Instituição.
- Análise dos resultados das avaliações de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da instituição.
- Análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC.
- Análise de satisfação e relacionamento com o público externo.

Uma vez definidos os indicadores e as fontes de coleta dos respectivos dados, a comissão delimitou o público-alvo de cada pesquisa de Autoavaliação a ser realizada.

- I. Alunos, professores e coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.
- II. Alunos que concluíram um curso na instituição, denominados egressos.
- III. Colaboradores enquadrados como técnico-administrativos.
- IV. Aqueles que participam de projetos de pesquisa e extensão, incluindo membros da sociedade civil organizada.

Devido à amplitude das pesquisas realizadas, optou-se pela elaboração de questionários estruturados com questões predominantemente fechadas, que se caracterizam por apresentar opções de resposta pré-definidas para o respondente escolher e serem conclusivas por natureza, uma vez que geram dados quantificáveis.

Por serem simples de codificar, as perguntas fechadas possibilitam comprovar a relevância estatística dos resultados das pesquisas realizadas e categorizar os respondentes em grupos de acordo com as opções de resposta selecionadas, traçando perfil e comportamento.

Apesar da predominância de questões fechadas, o instrumento de coleta de dados possui duas perguntas abertas, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e a melhorar relacionados aos temas pesquisados.

4.3. Articulação da Autoavaliação com o PDI

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares são sustentados pelos seguintes princípios:

- I. Globalidade;
- II. Legitimidade;
- III. Impessoalidade;
- IV. Respeito à identidade institucional e suas características próprias;
- V. Continuidade;
- VI. Regularidade; e
- VII. Disposição para a mudança

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão acadêmica e Institucional; e
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

O Projeto de Autoavaliação da Instituição disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares. É uma ferramenta para o

planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA contemplam as seguintes fases:

- a) Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b) Autoavaliação pela Instituição, com a formação de diversas ópticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c) Construção conjunta dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d) Treinamento, Elaboração e Execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e) Difusão dos objetivos, resultados e análises dos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f) Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

As formas de aferição utilizadas são:

- a) Comparação e acompanhamento das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b) Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- c) Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d) Pesquisa Legais, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e) Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f) Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- g) Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução dos processos são realizadas atividades, como encontros, debates e fóruns, pois a Instituição busca, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

- a) Até 31 de março do ano subsequente ao primeiro ano do processo avaliativo, inserção do 1º Relatório Parcial;

- b) Até 31 de março do ano subsequente ao segundo ano do processo avaliativo, inserção do 2º Relatório Parcial;
- c) Até 31 de março do ano subsequente ao terceiro ano do processo avaliativo, inserção do Relatório Integral/Final.

Quadro 11 – Cronograma de atividades

Ações*	Ano												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Elaboração do Plano de Ação													
Apresentação do Plano de Ação													
Avaliação com a comunidade acadêmica													
Demonstrativo dos Dados da Avaliação Institucional													
Elaboração do relatório estabelecido pelo SINAES													
Divulgação dos resultados para a comunidade													

* De acordo Diretrizes do SINAES

5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Essencialmente, os dados coletados são discutidos entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA em reuniões, onde são propostas ações de melhorias para os pontos apontados pela comunidade acadêmica como forma de oportunidades de melhorias e aprimorando os pontos positivos detectados nas avaliações, sendo levadas em consideração as sugestões e recomendações de cada representante da CPA. Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. Para efetivar esse acompanhamento das ações, essas reuniões são lavradas em atas, levadas ao conhecimento da gestão institucional para os devidos planejamentos ou ações.

A Instituição, após a realização da avaliação institucional e, posteriormente, a elaboração do relatório final com as ações de melhorias recomendadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, realiza o trabalho de divulgação, tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações internas realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, através de banners, dos blogs dos cursos, do site institucional, dos quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição.

Além disso, a divulgação é feita junto à comunidade acadêmica, através de reuniões e encontros, tais:

- a) Aos discentes: no encontro de líderes;
- b) Aos docentes: através de material confeccionado para a distribuição e divulgação dos resultados individuais mão a mão, de uma forma esclarecedora e ética, além de uma palestra proferida em encontro pedagógico (Semana Pedagógica);
- c) Ao corpo técnico / administrativo cabe a divulgação na reunião administrativa.

Em todos os encontros citados a cima, é aberto espaço para sugestões e observações, além da disponibilização, no portal da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, link com acesso a CPA, onde podem ser repassadas: comunicações de opiniões, com sugestões de coleta de dados para as pesquisas aos usuários que acessam diretamente, sem necessidade de senhas ou códigos.

5.1. Análise dos Resultados

No contexto histórico, a avaliação, reconhecida como um instrumento estratégico pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

5.2 Metodologia

O procedimento de coleta de dados é realizado de forma sistemática na Instituição e, para tanto, foi desenvolvida uma plataforma exclusiva que pode ser caracterizada como um recurso inovador, pois considera o cadastro de diferentes tipos de questões (objetivas, dissertativas, mistas, agrupadas) via sistema e possibilidades de questionários via sistema de TI, e a seleção dos públicos respondentes (por turma, curso) de acordo com o objetivo da pesquisa.

Os questionários são cadastrados e armazenados em banco de dados da Instituição e, no período de coleta de dados, disponibilizados individualmente aos discentes, docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos por meio do ambiente virtual (discentes e docentes) e link enviado por e-mail (técnico-administrativo).

Para a pesquisa realizada junto aos egressos o procedimento de coleta e armazenamento de dados é a mesma: é encaminhado o link para acessar o questionário e, após a finalização, os dados são compilados e analisados.

Os dados coletados são armazenados no banco de dados da instituição, que possui controle de acesso e registro por meio de backup, garantindo a integridade dos dados e, inclusive, a manutenção de histórico das avaliações realizadas. A participação na avaliação da CPA é voluntária e os usuários não são identificados, respeitando os princípios do sigilo e anonimato.

A aplicação das pesquisas segue o calendário acadêmico considerando, de modo que seja compatível com a agenda de aulas, estudos, eventos e avaliações dos alunos de graduação e pós-graduação e demais atores da comunidade acadêmica – equipe pedagógica e de técnicos administrativos. Desse modo, são planejadas e realizadas pesquisas de forma recorrente para atender aos objetivos da Autoavaliação em todas as suas dez dimensões, além de outras pesquisas e análises solicitadas de acordo com a necessidade identificada que auxiliem em sua gestão.

Para a construção do relatório de autoavaliação institucional são coletados dados primários e dados secundários que, após coletados, são compilados e analisados

de modo a compor os relatórios gerenciais e o institucional final. Os dados secundários são aqueles provenientes de documentos, manuais, registros e relatórios dos departamentos da instituição, cuja análise consiste em leitura do conteúdo para prover informações a respeito dos indicadores relacionados às dimensões pesquisadas.

No que diz respeito aos dados primários, o procedimento para a análise envolve quatro etapas:

- a) Consolidação dos dados por meio de gráficos em painéis de visualizações no sistema;
- b) Cruzamentos de variáveis por meio de análise estatística;
- c) Triangulação dos dados obtidos e descrição dos resultados;
- d) Análise crítica da CPA com relação aos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades identificadas.

5.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios encaminhados à Direção e demais setores envolvidos.

A CPA tem um período fixado para promover a discussão do resultado da Avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores, lideranças de alunos e representantes da sociedade civil.

Nesse período, são discutidas, em especial, as considerações e recomendações obtidas. A partir desse trabalho, durante as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas), os resultados da Autoavaliação são considerados como indicativos de ações a serem implementadas, visando às melhorias indicadas. Assim, o relatório final com seu diagnóstico e recomendações servem de base para o aprimoramento das ações, tendo em vista atingir os fins colimados pelos gestores, considerando-se a missão institucional, o planejamento estratégico e este PDI.

As mais recentes tendências de avaliação institucional estão baseadas em uma concepção que tem como eixo central a vocação da IES e os processos pelos quais busca realizá-la. Essa concepção está presente na proposta do SINAES. Trata-se de nortear a avaliação pelo modo como a instituição traça seus caminhos para alcançar seus objetivos. Não se esgota, pois, em um modelo que retrate estaticamente a organização, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece na instituição e por que acontece, com o intuito de aprimorar a sua trajetória para que se realize a sua missão, impactando o processo de gestão da IES.

Os processos de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa.

No primeiro, a instituição reconstrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É um momento de elaboração do que vem sendo denominado de autoavaliação, seguido da construção de um plano de ação, isto é, a definição dos aspectos que podem ser melhorados para aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais e/ou de sua eficiência organizacional.

O segundo momento, o da avaliação externa, é aquele em que essa visão é discutida por uma comissão externa nos atos de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso e credenciamento da instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizam um processo de avaliação à medida que discutem a visão que a instituição tem de si mesma e apresenta recomendações para seu desenvolvimento.

É evidente que a instituição vive inserida em um contexto social concreto, no qual promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria. Por essa razão, serão consideradas estratégicas as relações com os processos periódicos de avaliações externas. Essa concepção dinâmica de avaliação institucional se assenta sobre uma matriz referencial de dimensões, cuja marca é a integração, os quais têm provocado mudanças inovadoras na Faculdade.

Tal matriz relaciona as dimensões “imateriais” da instituição (ensino, iniciação científica, extensão, gestão e clima) com as dimensões relativas aos elementos concretos que lhes dão vida e materialidade (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, processos, recursos materiais e recursos financeiros). Todas essas dimensões são focadas em uma dimensão maior, que pode ser denominada de missão, vocação e objetivos da instituição.

A dinâmica desses dois momentos da avaliação, interno e externo, não pode ser condensada em um único modelo que retrata estatisticamente a instituição, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece e por que acontece, com o intuito de aprimorar a trajetória da Faculdade para que realize a sua missão. Por isso, é colocada, no centro do processo, a integração organizacional, ou seja, como seus diferentes elementos interagem para a obtenção dos fins desejados.

Dessa forma, a Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a prioriza como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Assim, o processo avaliativo na IES obedecerá aos princípios legais da avaliação estando dentre eles a elaboração de relatórios, previstos também no planejamento da CPA, que deverão contemplar versões Parcial e Integral (Final).

Versão Parcial: Os relatórios parciais deverão contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos dois primeiros anos do ciclo avaliativo na IES, explicitando os eixos trabalhados.

Versão Integral: O relatório integral/final deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no último ano do ciclo avaliativo da IES, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Periodicidade: De acordo com o procedimento padrão da IES e seguindo as determinações legais, a partir do ano de início do ciclo avaliativo da IES, o Relatório de Autoavaliação é inserido anualmente em aba própria no Sistema e-Mec.

Nos dois primeiros anos o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral/final, conforme segue:

- e) Até 31 de março do ano subsequente ao primeiro ano do processo avaliativo, inserção do 1º Relatório Parcial;
- f) Até 31 de março do ano subsequente ao segundo ano do processo avaliativo, inserção do 2º Relatório Parcial;
- g) Até 31 de março do ano subsequente ao terceiro ano do processo avaliativo, inserção do Relatório Integral/Final.

Assim, a Faculdade, à luz do seu Projeto Educativo, Missão, Visão e Valores, tem como principal instrumento de gestão o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O documento traz claramente metas e objetivos que auxiliam no processo de gestão e projeções futuras, subsidiado pelos resultados da avaliação institucional nas vertentes da AUTOAVALIAÇÃO destacados a seguir a partir dos seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, e AVALIAÇÃO EXTERNA, cujos resultados geram subsídios para a ação dos Planos de Melhorias.

O relatório de Autoavaliação Institucional é postado no sistema do Ministério da Educação - e-MEC conforme prazo orientado na normativa da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014.

5.4 Apresentação e Divulgação dos Resultados

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais

preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional são utilizadas mídias diversificadas para serem colocadas na Central de atendimento, em ambientes de multiatendimentos aos alunos, nos corredores da instituição, hall das escadas e elevadores e também nas salas de aula. A instituição utilizou-se das seguintes mídias de comunicação:

- Relatório da Autoavaliação Institucional no site institucional da IES.
- Informativo Endomarketing.
- Banners, cartazes e flyers nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público.
- Banners digitais no ambiente on-line e redes sociais dos alunos e professores.
- Reuniões administrativas.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada.

Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para diretoria e coordenadores de Curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o feedback aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu feedback com elogios, sugestões e críticas por meio do e-mail institucional cpagv@unipac.br consolidando assim o processo de comunicação.

6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica.

Neste sentido, a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES.

Partindo desses pressupostos, diversas ações foram planejadas ao longo do período de avaliação que compreende desde o ano de 2009, a partir de sua criação conforme Resolução 01 de 09 de fevereiro de 2009.

De forma sintética, apresenta-se ações planejadas a partir dos resultados de autoavaliação e das avaliações externas.

- a) Reunião com todos os docentes e coordenações de curso para mobilizar a comunidade acadêmica para os processos de auto avaliação dos exercícios seguintes;
- b) Seminário de formação com professores novos da Faculdade Araguaia a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;
- c) Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos;
- d) Divulgação dos resultados da CPA no site da Instituição;
- e) Desenvolver a conscientização do corpo docente e discente sobre a realização do ENADE;
- f) Aproximação da CPA dos eventos da Instituição que são destinados às políticas de integração social, das minorias e de direitos humanos;
- g) Análise e interpretação dos relatórios parciais por curso, em conjunto com os coordenadores de cursos a fim de discutir pontos avaliados como frágeis e colher informações que validem ou invalidem os dados obtidos pela CPA e subsidiem a construção do relatório geral de auto avaliação que será postado em 2023;
- h) Realizar atividades comuns a discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da IES;
- i) Promover ações com vista a integrar o corpo docente de diferentes cursos;
- j) Realização de eventos pedagógicos com a organização e participação de docentes de cursos diferentes.
- k) Diálogo com os coordenadores de cursos a fim de promover a integração do corpo administrativo com demais setores da instituição;

- l) Divulgar o PDI e Regimento Interno;
- m) Promover palestra e minicursos aos técnicos-administrativos e ou colaboradores terceirizados, com vista a melhor a qualidade dos serviços prestados;
- n) Emissão de relatórios, por curso, em relação as ações de reponsabilidade social, extensão e pesquisa.

6.1 Processo de Avaliação Contínua

Quadro 12 – Oportunidade de melhorias com Ações corretivas Corpo discente

Item	O que	Quem	Quando		Ações / Evidências	Status	
	Descrição	Executor responsável	Data prevista	Data de conclusão		Situação	
Ações Área Docentes	1	Missão institucional	Coordenações de curso, Setor de Mkt e NAE	Fev e Dez 2024	Durante todo ano	Disponibilizar aos docentes e alunos um informativo. Apresentar a missão institucional nas reuniões com funcionários técnicos administrativos, docentes, coordenadores e alunos / Evidência: Lista de frequência fotos e atas de reuniões.	Em andamento
	2	Portal acadêmico	Mkt, Coordenação acadêmica	Fev-24	Em andamento	Disponibilizar banner eletrônicos e tutoriais sobre o Portal acadêmico em redes sociais da instituição	Em andamento
	3	Informações sobre o setor de apoio Psicopedagógico	Setor de Operações	Fev-24	Durante todo semestre	Realizar visitas aos alunos em sala de aula para apresentação dos setores. Inserções de placas de orientação para facilitar o acesso aos setores / Evidências: Fotos ações	Em andamento
	4		Núcleo de extensão	Fev-24	Uma vez no semestre	Ofertar oficinas e outras programações para os discentes e divulgação nas redes sociais da IES e site institucional / Evidências: Lista de presença e fotos	Em andamento
			Coordenação de curso	Fev-24	Uma vez no semestre	Promover com líderes de turmas para ouvir demandas / Evidência: Lista de presença	Em andamento
	5	Diretoria-geral	Diretor-geral	Imediato	Uma vez no semestre	Promover encontros com alunos para ouvir demandas e apresentar estrutura organizacional / Evidências: Lista de presença e fotos.	Em andamento
	6	Segurança do Prédio	Diretoria-geral e Setor de Operações	Fev-24	Em andamento	Instalação de câmeras de segurança; revitalização da guarita; melhorar iluminação externa / Evidências: Ata de reuniões, fotos das ações.	Concluído
7	Núcleo de acessibilidade	Diretoria, Setor de operações e administrativo-financeiro	Contínuo	Concluído	Núcleo de acessibilidade criado / Evidência: Resolução e ata de reunião.	Concluído	

	8	Acessibilidade para PCD	Núcleo de acessibilidade Setor Financeiro e Operações	Contínuo	Em andamento	Adaptar projeto de acessibilidade, incluindo salas e laboratórios	Em andamento
	9	Atendimento do PCD	Núcleo de acessibilidade e Setor de RH	Contínuo	Contínuo	Capacitar docentes e funcionários técnico-administrativo por meio de cursos e oficinas para atendimento aos portadores de necessidades.	Em andamento

Fonte: Registros da CPA

Quadro 13 – Oportunidade de melhorias com Ações corretivas - Funcionários técnicos-administrativos

Item	O que		Quem		Quando		Ações / Evidências	Status
	Descrição	Executor responsável	Data prevista	Data de conclusão	Situação			
Ações Área Docentes	1	Atendimento aos discentes	Coordenações de curso, Setor de Mkt e NAE	Fev.2024	Durante todo semestre	Capacitar funcionários técnicos administrativos por meio de emprego de ferramenta de gestão. / Evidências: Lista de presença, fotos e ações.	Concluído	
	2	Integração entre os funcionários técnicos-administrativos e demais setores	Setor de RH	Fev. 2024	Em andamento	Ofertar oficinas de integração entre os setores das demais áreas. / Evidências: Lista de presença, fotos e ações.	Em andamento	
	3	Benefícios aos colaboradores	Setor de RH	Fev. 2024	Fev.2024	Promover reuniões e divulgar informações em grupos de funcionários. / Evidências: fotos e lista de frequência	Em andamento	
	4	Missão e Valores institucionais	Diretoria e Setor de RH	Fev. 2024	Em andamento	Promover ações estratégicas que capacite colaboradores aos valores da Missão institucional. / Evidências: Lista de presença, fotos e ações.	Em andamento	

Obs.: As fotos serão utilizadas como evidências nas ocasiões de visitas para avaliações do INEP, as listas de frequência e atas serão utilizadas para evidenciar as ações na Plataforma Plano.

7. PROCESSOS DE GESTÃO

A Instituição, na intenção de avançar de forma consolidada para o futuro, tem realizado suas atividades por meio do aprimoramento da cultura acadêmica e do desenvolvimento planejado. Para isso, está respaldada nos objetivos e metas que constam do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Considerando a perspectiva da IES, sua trajetória histórica e a Lei que estabelece o SINAES, a avaliação institucional torna-se fundamental para o planejamento e a gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares. O processo de avaliação possibilita constantemente repensar o papel da Instituição, dos processos acadêmicos e administrativos. Repensar este processo encontra no diálogo plural instaurado por debates a condição de sua realização.

Os processos avaliativos constituem-se em instrumentos importantes da gestão capazes de indicar caminhos e rever processos. Mais que medir índices de críticas e satisfação a avaliação deve comprometer-se com a reflexão sobre os processos e procedimentos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, desde a sua constituição, deu continuidade à proposta de avaliação global, na perspectiva de considerar a autonomia para o desenvolvimento de metodologias próprias de avaliação e metodologias institucionalizadas (setores/núcleos, coordenações, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa).

O PDI da IES resultou de um trabalho coletivo que, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, identifica potencialidades e desafios do período a que o Relato Institucional se refere. Este trabalho subsidia a retomada periódica da missão, visão e valores institucionais e a definição dos principais objetivos estratégicos e das metas da IES. É amplamente divulgado e fundamental para conformação de uma visão comum sobre as principais políticas adotadas em cada período, sendo o eixo norteador de todas as dimensões. Estes eixos são revisitados periodicamente a partir das mudanças processadas e avaliações realizadas, com destaque aos avanços com vistas a excelência acadêmica.

Nesta perspectiva, pode-se dizer que na Instituição, o PDI e a Avaliação Institucional (autoavaliação e avaliação externa) sempre estiveram articulados. O PDI direciona e facilita o percurso por meio de um traçado estratégico criado a várias mãos, entretanto, os resultados de avaliações internas e externas são movimentos que redirecionam os “rumos” do PDI. Assim, a Instituição se fortifica, pois, as adversidades são tratadas como desafios e os novos desafios são incluídos como objetivos e metas a serem seguidos por meio de um planejamento institucional que sempre se renova.

8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação Institucional ou CPA, é um comitê formado por dois representantes paritário dos: professores, alunos, funcionários e representantes da sociedade civil. Que deve atuar de forma autônoma e contribuir com o desenvolvimento da Faculdade.

O propósito é promover atividades de avaliação da instituição, atendendo exigências do MEC, envolvendo toda a comunidade acadêmica, divulgando resultados e encaminhando relatórios para a gestão da instituição, que pode/deve utilizar estas informações para orientar suas tomadas de decisão.

O desenvolvimento da instituição torna-se participativo, com todos que fazem parte da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares sendo ouvidos e contribuindo com os rumos da Faculdade.

Com base nas avaliações realizadas nos últimos três anos, associadas a uma análise de relatórios, de forma comparativa a Comissão Própria de Avaliação – CPA identifica ocorrências existentes ao longo dos anos e apresenta ações planejadas de melhoria e reparos, a saber:

- a) Reestruturação da acessibilidade arquitetônica;
- b) Ampliação da política de divulgação institucional interna e externa;
- c) Ampliação dos Projetos de Extensão da Faculdade;
- d) Estruturação do repositório institucional;
- e) Manutenção e ampliação da Política de Acolhimento e Acompanhamento dos Ingressantes;
- f) Ampliação do Programa de Nivelamento e Monitoria;
- g) Renovação da assinatura da Biblioteca virtual “Minha Biblioteca” para todos os alunos, com mais de 11.000 títulos;
- h) Disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem para os alunos e professores;
- i) Implementação do sistema de Pré-matrícula on-line – Portal mantido pela plataforma ERP TOTVS para automatizar e otimizar os processos de matrícula e também desburocratizar a rotina exigida nos trâmites, simplificando e agilizando o serviço;
- j) Realização de Treinamentos de corpo docente e técnico administrativo;
- k) Flexibilização em relação aos pagamentos das mensalidades;
- l) Avanços na organização e planejamento para a curricularização da extensão;
- m) Atualização e divulgação da Cartilha Informativa Institucional relativa à Sustentabilidade e Educação Ambiental;

- n) Intensificação de acompanhamento e suporte dos profissionais das Plataformas Digitais e de Tecnologia da Informação à comunidade acadêmica;
- o) Revisão da Matriz Curricular visando inovações no Currículo do Curso e ajustes necessários para o ensino remoto;
- p) Elaboração de Guia ENADE e disponibilização aos alunos e professores;
- q) Inovação das metodologias de ensino e de suas tecnologias digitais da informação e da comunicação, inserção de novas Plataformas Digitais utilizadas para o desenvolvimento da IES.

8.1 Investimentos Concluídos:

- a) Sinalização do prédio – circulação;
- b) Sinalização em braille;
- c) Cantina Universitária;
- d) Revitalização dos Espaços de convivência;
- e) Reforma sala professores;
- f) Escoamento águas pluviais de espaços de convivência;
- g) Reforma salas dos laboratórios do 8º andar.

8.2 Processos de descontinuidade:

- a) Curso de Bacharel em Engenharia de Produção;
- b) Curso superior tecnológico de Gestão ambiental.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relato institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa os resultados da instituição e viabiliza a socialização de melhores práticas buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os indicadores presentes neste documento demonstram como a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares vem se desenvolvendo e adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

Ademais, as diretrizes de ensino, iniciação científica e extensão confirmam o compromisso da Instituição com um futuro promissor baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão, visão e valores institucionais.

10. REFERÊNCIAS

- 10.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- 10.2 REGIMENTO INTERNO (Aprovado pelo Comitê de Gestão de 19/12/2023)
- 10.3 PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- 10.4 RELATÓRIO PARCIAL 2015 (De acordo Nota Técnica INEP / DAES / CONAES N° 065)
- 10.5 RELATÓRIO PARCIAL 2021
- 10.6 RELATÓRIO PARCIAL 2022
- 10.7 RELATÓRIO PARCIAL 2023
- 10.8 LEI 10.861/ 2004
- 10.9 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA
- 10.10 <http://emec.mec.gov.br/> Acesso 02/02/2024
- 10.11 www.unipacgv.com.br/cpa-comissao-permanente-de-avaliacao/. Acesso 02/02/2024
- 10.12 <http://www.unipacgv.com.br.com.br>. Acesso 02/02/2024
- 10.13 <https://www.unipacgv.com.br/ouvidoria-2/>. Acesso em 02/02/2024